



O jornal diário dos ancepianos.  
29 de maio - 8h30

## e-Financeiro: evento atrai mais público por tirar todas as dúvidas



Já apresentado em **Fortaleza**, **Curitiba** e **Recife**, a série de seminários "e-Financeira – Módulo de Previdência Privada" será levada agora ao **Rio de Janeiro** (3/6), **Florianópolis** (7/6), **São Paulo** (17/6), **Belo Horizonte** (1/7), **Brasília** (5/7) e **Salvador** (12/7). Por onde passou atraiu um grande número de inscritos, entre outras razões porque está mais que claro para os ancepianos que todas as informações que passarem ao preencher o novo módulo serão checadas com as fornecidas pelos participantes, o que aumenta os cuidados para se evitar a malha fina.

A oportunidade de esclarecer as dúvidas é certamente um forte atrativo. Na apresentação de Curitiba, por exemplo, estavam presentes três representantes da Receita, todos ligados diretamente à área da e-Financeira e dispostos a responder, o que fizeram com alto grau de detalhamento, às perguntas do público.

Nas três apresentações já havidas uma dúvida frequente foi se o novo módulo não teria vindo substituir um outro, tomando o lugar do que trata das operações financeiras. E a resposta foi claramente que não há tal substituição, uma vez que se tratam de módulos envolvendo informações distintas.

O módulo de previdência privada trata exclusivamente das movimentações ocorridas nas entidades, enquanto as voltadas para as operações financeira focam as transações ocorridas.

Um outro tipo de dúvida referidas nos eventos já realizados disse respeito ao grau de detalhamento das informações relativas aos saldos e aportes de contribuições, além dos valores dos benefícios pagos. Nenhuma pergunta ficou sem resposta, dentro da ideia que sempre prevaleceu de que os eventos da Ancep devem oferecer a melhor orientação, um caminho a ser seguido especialmente quanto mais complexas e técnicas são as questões abordadas.

O sucesso vem sendo sempre o mesmo, impulsionado pelo total esclarecimento de dúvidas, o que atrai a participação do público. Ninguém fica sem resposta, seja pela qualidade das exposições ou pela presença de representantes da Receita Federal.

Apresentado por Edgar Grassi (Diretor de Administração e Seguridade da CBS Previdência), o evento em cada uma de suas edições está discutindo, analisando e assim, propiciando uma ampla compreensão acerca dos procedimentos para entrega do novo módulo da e-Financeira, em especial o Manual de Preenchimento Versão 1.2.2: Publicado no DOU de 03/05/2019 o ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO COFIS Nº 17, de 30/04/2019.

## Sias comemora 40 anos

A SIAS - Sociedade Ibeana de Assistência e Seguridade completa 40 anos, em uma trajetória que é vista como exemplar e motivo de orgulho para dirigentes e profissionais do sistema, uma vez que a entidade aparece como referência em boas práticas e resultados.

Para o Presidente Roque Muniz Andrade, sob a "liderança do Presidente Carlos Alberto Pereira e do Diretor Luis Augusto de Macedo, dois ancepianos exemplares, a Sias oferece o melhor sob qualquer ângulo que se veja a entidade".

## Apenas 58% dos brasileiros fazem algum investimento

Levantamento da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) mostra que apenas 58,7% dos brasileiros acima dos 60 têm algum tipo de investimento. E, dessa parcela, nada menos que 90,1% têm suas economias aplicadas na poupança - bem acima dos 75% quando consideramos investidores brasileiros de todas as idades, registra o **Valor Econômico**.

Entre os outros 10% de investidores com mais de 60 anos, a maior parte se divide entre aplicações em títulos privados, como debêntures, CDBs e letras de crédito (2,9% do total); fundos de investimentos, como multimercados, cambial e de ações (2,8%); e planos de previdência privada (2,8%). Aqueles que escolhem aplicar diretamente em ações de empresas listadas em bolsa ou em títulos públicos vendidos pelo Tesouro Direto são muito poucos, 0,8% e 0,7%, respectivamente.

Uma das causas desse "conservadorismo" são as várias crises econômicas ao longo de décadas. As entradas e saídas de planos econômicos e novas moedas, além de uma inflação de guerra, cristalizaram a cautela como a principal característica desse público. O horizonte mais curto de tempo pela frente é outro motivo, uma vez que funciona como um limitador natural na busca por aplicações mais arriscadas e, potencialmente, com maior chance de perdas.

## "Pente-fino" no INSS corre risco

Por falta de acordo, a MP que cria um novo marco regulatório para o setor de saneamento básico deverá perder a validade. O governo reconheceu nesta terça-feira (28) que a MP do pente fino na Previdência também corre o mesmo risco, noticia a **Folha de S. Paulo**.

Uma nova tentativa de acordo está prevista para esta quinta-feira (30), quando Maia reunirá líderes partidários para debater o assunto.

Para a líder do governo no Congresso, Joice Hasselmann (PSL-SP), a MP que estabelece o pente-fino também pode caducar. A oposição quer alterações no texto para que os sindicatos continuem participando do processo de pedido de aposentadoria rural. O governo é contra e, segundo a líder, não vai ceder. "Corre o risco, claro, corre o risco [de caducar]. É muito ruim para o país, porque a MP 871 é o primeiro passo da nova Previdência e é para combater fraudes no setor rural", disse Hasselmann.

A oposição, além de defender a participação dos sindicatos, luta para manter o auxílio aos familiares de presos.